

Da escola ao trabalho: curso técnico em Enfermagem garante emprego a recém-formados

21/05/2025

Institucional

O Colégio Estadual Gabriel de Lara, localizado em Matinhos, no Litoral, está em festa com a aprovação de sete estudantes em concurso público. Concluintes do curso Técnico em Enfermagem no início do ano, os profissionais recém-formados já estão inseridos no mundo do trabalho.

Em todo o Paraná, ao menos 106 mil estudantes da rede estadual recebem educação profissional, ofertada em 777 escolas estaduais. A modalidade totaliza 45 diferentes cursos de nível médio, em áreas do conhecimento como Agronegócio, Biotecnologia, Desenvolvimento de Sistemas e Mecatrônica, entre muitas outras.

Conforme o secretário de Estado da Educação do Paraná, Roni Miranda, a aproximação com o mundo do trabalho e a verticalização do ensino são algumas das vantagens da educação profissional. “Os cursos técnicos são mais uma oportunidade que o governo do Paraná oferece para os estudantes que querem se capacitar profissionalmente desde a educação básica. Muitos deles deixam o Ensino Médio já com emprego garantido e também encontram mais facilidade para ingressar no Ensino Superior”, apontou.

Diversas escolas estaduais do Paraná ofertam a educação profissional na forma de Ensino Médio Integrado ao Itinerário de Formação Técnica, que dura três anos – nestes moldes, estudantes do Ensino Médio têm a oportunidade de concluir a educação básica com um diploma profissional de nível médio.

Já no caso do Colégio Estadual Gabriel de Lara, a oferta do curso técnico em

Enfermagem ocorre de forma subsequente ao ensino básico – também chamada de “pós-Médio”, a iniciativa permite que estudantes com 18 anos ou mais, que já concluíram o Ensino Médio, ingressem em cursos técnicos mantidos pela rede estadual de educação, geralmente com duração de dois anos.

Ao todo, o colégio atende a até 2,2 mil estudantes, incluindo turmas de Ensino Fundamental ao Ensino Técnico e programas especiais. Cerca de 200 alunos participam de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, nas áreas de Estética, Desenvolvimento de Sistemas e Guia de Turismo.

Já o curso técnico subsequente em Enfermagem atende a mais de 100 estudantes, matriculados após teste seletivo, devido à alta procura pelas vagas. “Somos o primeiro colégio público do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Paranaguá a ofertar este curso totalmente gratuito”, ressalta o diretor, Edison Luiz Pereira. “A aprovação destes sete estudantes em concurso público só reforça a necessidade de profissionais qualificados para a área da saúde e valida todos os nossos esforços para que o curso atinja cada vez mais pessoas”.

TEORIA E PRÁTICA – No ensejo da habilitação adquirida no início do ano, os egressos do Colégio Estadual Gabriel de Lara celebraram, nesta terça-feira (20), seu primeiro Dia Nacional do Técnico e Auxiliar de Enfermagem. A data foi definida pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e tem como principal objetivo reconhecer, valorizar e homenagear os profissionais, que são fundamentais para o funcionamento dos serviços de saúde.

Isadora Reis Feliciano, de 24 anos, é uma das alunas habilitadas. Em abril, a jovem soube que havia sido classificada no concurso público para Técnico em Enfermagem da Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná, também no Litoral. “Fiquei muito feliz em ver que meu nome estava na lista. A prova pede alguns conhecimentos teóricos e práticos, tudo o que estudamos e aprendemos no curso técnico. E mesmo dentro do curso, descobrimos setores em que temos mais afinidade para atuar”, relata.

A jovem cursava o Ensino Médio no Colégio Estadual Gabriel de Lara quando ocorreu a implantação do curso técnico em Enfermagem na própria instituição. “Foi muito esforço e dedicação de todos os envolvidos para que desse certo”, recorda. “Sempre agradeço pela oportunidade. Decidi fazer esse curso por ser a área que gosto e pelo tempo de formação, além de ser uma área que sempre precisa de pessoal para trabalhar. Saúde requer cuidado, afinal, são pessoas cuidando de pessoas”.

Aos 33 anos de idade, Kalil Chiah também concluiu o curso técnico em Enfermagem neste ano. Assim como Isadora, ele cursou o Ensino Médio no Colégio Estadual Gabriel de Lara e acompanhou a luta da comunidade escolar pela implantação da educação profissional. Hoje, o sentimento em relação ao colégio é de extrema gratidão. “É uma escola totalmente capacitada, com excelentes profissionais, professores ótimos, laboratório ótimo, equipe pedagógica incrível. Sou formado pelo Colégio Estadual Gabriel de Lara com muito orgulho”, comemora.

Por meio do colégio e de forma gratuita, Kalil realizou o sonho de se tornar técnico em Enfermagem. Aprovado nas primeiras colocações do concurso público, ele atua, há cerca de uma semana, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Shangri-Lá, em Pontal do Paraná. “Fiquei muito feliz por ter sido aprovado, porque me dediquei, estudei bastante e deu tudo certo. É um sentimento que não tem preço”, afirma.

Mesmo inserido no mundo do trabalho, o profissional não pensa em interromper os estudos. Aluno de escola pública do Ensino Fundamental ao Ensino Técnico, Kalil mira, agora, novas oportunidades de aperfeiçoamento, como o Ensino Superior.

“Quero continuar estudando e melhorando, para oferecer um atendimento cada vez melhor a todos os meus pacientes. Enfermagem é uma profissão muito nobre, é o ponto alto da humanização. É se colocar no lugar do outro. Como eu

gostaria de ser tratado aqui se eu estivesse nessa maca, nesse exato momento, se eu fosse o paciente?”, indaga.

DIA NACIONAL DO TÉCNICO E AUXILIAR DE ENFERMAGEM - O Dia Nacional do Técnico e Auxiliar em Enfermagem é celebrado anualmente em 20 de maio. No Brasil, a efeméride encerra a chamada Semana da Enfermagem, que tem início em 12 de maio, quando é comemorado mundialmente o Dia Internacional da Enfermagem.

A data brasileira foi instituída a partir da resolução nº 294, de 15 de outubro de 2004, e definida pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). A escolha foi uma forma de homenagear Ana Néri, enfermeira brasileira pioneira, que morreu em 20 de maio de 1880. Considerada a primeira enfermeira voluntária do Brasil, Néri atuou junto às tropas brasileiras na Guerra do Paraguai (1864-1870), onde, por meio de sua atuação profissional, estabeleceu os alicerces da profissão de enfermagem no Brasil.